

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PROJETO EDUCAÇÃO E CIDADANIA

**AUTOR PRINCIPAL:** Saionara Santos Borges Batista de Quadros

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Hercílio Fraga de Quevedo

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

### INTRODUÇÃO:

O Projeto Educação e Cidadania é um projeto de extensão da UPF coordenado pela professora Cristina Fioreze, do curso de Serviço Social. Além do Serviço Social, mais três cursos fazem parte: Artes Visuais, Jornalismo e Letras e também a UPFTV. Cada curso conta com um professor e um aluno bolsista.

O projeto iniciou em 2005 e já teve diferentes áreas de atuação. No entanto, desde 2015, tem como público-alvo os monitores e cuidadores das Casas de Acolhimento de Passo Fundo. O município dispõe de três Casas que são mantidas pela Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social (SEMCAS).

Os monitores não possuem visibilidade na sociedade e quando tem, esta é carregada de estereótipos negativos sobre a realização de suas atividades nas Casas. Então o projeto busca oferecer a eles empoderamento através de oficinas quinzenais multimídia envolvendo sociodrama, arteterapia, direitos humanos, literatura e aspectos jornalísticos na abordagem de questões relativas ao público-alvo.

### DESENVOLVIMENTO:

Sobre o público-alvo, são os monitores e cuidadores das Casas de Acolhimento que promovem o cuidado de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, que vem a acontecer quando os menores são retirados do convívio com seus familiares, por estarem em situações de violência ou abandono. Esse acolhimento ocorre, somente, depois de esgotadas todas as possibilidades de os menores continuarem junto de suas famílias, através de atendimentos junto a SEMCAS.

Quando as tentativas de mantê-los em seus lares não são eficazes as crianças e/ou adolescentes são acolhidos e encaminhados para uma das três casas de acolhimento do município, sendo elas a Casa Anita Garibaldi, a Herbert de Sousa e a Roberto Pirovano Zanatta, até que sua situação seja resolvida, em que a Justiça ou encontra um

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



familiar que possa cuidar dessa criança ou faz a destituição total de direitos sobre elas, fazendo com que essas crianças e/ou adolescentes fiquem disponíveis para a adoção por uma nova família.

Entretanto, a maioria das pessoas que querem adotar preferem crianças de até dois anos de idade, que corresponde à uma pequena porcentagem das crianças em acolhimento, então, geralmente, a maioria dos acolhidos não conseguem ser adotados, o que faz com que essas crianças permaneçam nas casas até atingirem a maioridade e precisarem deixar a casa para se manterem sozinhas.

Nesse sentido, o trabalho realizado pelos cuidadores é de suma importância para a sociedade, porque muitas crianças e adolescentes acabam vivendo por anos nas Casas e ficam sob os cuidados desses profissionais, que são responsáveis por todos os tipos de cuidados que uma criança e adolescente necessite, desde a alimentação, higiene, tarefas escolares, até os conflitos pelos quais eles possam passar enquanto estão em processo de formação como cidadãos. Um trabalho exaustivo e desgastante, que não possui reconhecimento adequado.

As oficinas do Projeto Educação e Cidadania acontecem a partir desse contexto. Elas são realizadas no Campus I da UPF e oferecem aos monitores e cuidadores diversas atividades, sempre visando o cuidado desses profissionais.

A literatura também é muito utilizada nos encontros, através de letras de músicas e contos adequados à temática que está sendo discutida com o grupo. O motivo de utilizarmos a literatura é de proporcionar aos monitores o acesso a diferentes textos, que muitas vezes é restrito. Então, ofertamos a eles o contato com a leitura que, de acordo com Amorim, é indispensável para o exercício da cidadania, “A não-leitura restringe a capacidade de perceber, decodificar, interpretar e se expressar, seja por escrito ou oralmente. Sem ela, muito raramente o indivíduo consegue desenvolver plenamente todo o seu potencial, seja ele benéfico para si apenas ou também para a sua comunidade. E dificilmente terá a autonomia necessária para exercer com plenitude a sua cidadania. [...]”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As oficinas do projeto oferecem aos monitores e cuidadores momentos de cuidado, promovendo reflexões sobre suas vidas pessoais e profissionais no sentido de empoderá-los e valorizá-los, o que faz com que eles possam repassar esse cuidado aos acolhidos quando retornam para as casas de acolhimento, porque é preciso cuidar primeiramente de si para conseguir cuidar do outro e assim cuidar do mundo.

## REFERÊNCIAS:

AMORIM, Galeno. Leitura e cidadania. 2007. Disponível em: <http://www.blogacesso.com.br/?p=51>. Acessado em 19 de agosto de 2017.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.